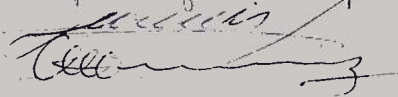


trabalho é preciso que as autoridades depositem  
sua apoio aos mesmos. Falou logo após, de sua  
alegria em ver resguardando ao povo cabofri-  
ense a Praia do Sudoeste, um dos locais mais  
belos de nosso Município cuja reabertura do  
acesso teve a participação da Câmara Muni-  
cipal e também da Cia. Salinas Pereira Bastos,  
parabenizando-se então com todos os membros  
desta Casa que deram sua contribuição para  
que o povo acreditasse novamente nos legislado-  
res de Cabo Frio. Prosseguindo, falou sobre o traba-  
lho que o Partido da Oposição vem emprenden-  
do em todo o Brasil, pois não só critica os go-  
vernanetes, mas também os elogia quando realizam  
algo em prol do povo e do desenvolvimento do  
País. Encerrando, congratulou-se com todos os pes-  
soas em especial aos vereadores José Bonifácio No-  
vellino e Wilmar pela demonstração de capacida-  
de em legislar em benefício do povo, porquanto  
os mesmos têm dado exemplos nesta Casa. Logo  
após, o Senhor Presidente ao constatar a insufi-  
ciência de número para esta Câmara deliberar  
em Plenário, encerrou a presente sessão, marcando  
outra para o dia 15 do corrente mês e ano,  
e para constar mandou que se lavasse a presente  
Ata que depois de lida e submetida à aprecia-  
ção do Plenário, assinada será na forma regi-  
mental para que se proceda aos atos legais.



Ata da Reunião Ordinária da  
Câmara Municipal de Cabo Frio

Realizada no dia 15 de julho  
de 1975, às 15.00 horas.

Aos quinze dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se à Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor vereador Expedito Soares da Silva, Vice Presidente desta Casa, e os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Ovidio Rodrigues dos Santos, Adir Pereira Jôzimo, Anildo Francisco, Claudionor de Almeida Muniz, Walter de Bessa Teixeira, Expedito Soares da Silva, Antônio Corrêa de Souza, José Bonifácio Ferreira Novellino, Wilmar Monteiro e Alair Francisco Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto o trabalho. A seguir determinou a leitura da Ata da Reunião próxima passada, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário foi aprovada. Determinando em seguida a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ante-projeto de Resolução de autoria do Senhor Vereador Adir Pereira Jôzimo, denominando Severino Carvalho, o Bairro Saco Lora, 3º Distrito deste Município; Mensagem nº 07/75, do Senhor Prefeito Municipal, concedendo subvenção à várias entidades consideradas de Utilidade Públicas, sediadas neste Município; Mensagem nº 08/75, do Senhor Prefeito Municipal, submetendo à apreciação do plenário desta Casa, o Decreto nº 42/ de 23 de Maio de 1975, Ad Referendum da Câmara Municipal; Mensagem nº 51/75, do Senhor Prefeito Municipal, submetendo à apreciação do plenário desta casa, o

Decreto nº 41, de 23 de Maio de 1975, Ad Referendum da Câmara Municipal, estabelecendo pelo prazo de 90 (noventa) dias a cobrança de todos os impostos Municipais com isenção de multas, juros e correção monetária; Ofício nº 194/75, do Gabinete do Senhor Prefeito Municipal encaminhando Processos solicitando aforamento de terrenos; Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Senhor vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando fez comentário com relação à reabertura do acesso a Praia do Sudoeste, por determinação da Justiça, que anteriormente fora fechada por um Pórtico da Cia Salinas Perognas, com autorização do Prefeito Municipal Antônio de Macedo Castro, louvando a seguir a atitude tomada e o pronunciamento da Promotoria Pública de Cabo Frio, denunciando que a Companhia Salinas Perognas havia apoderado-se ilegalmente de aproximadamente oito milhões e quinhentos metros de terras pertencente ao Patrimônio Municipal, fazendo na oportunidade a leitura de matéria publicada no jornal da Região dos Lagos, na qual o advogado Nildo Martini denuncia a mesma irregularidade. Prossequindo, dentro do mesmo assunto, disse que procurará verificar através de plantas já elaboradas, qual o limite de terra que realmente pertence à Companhia Salinas Perognas, dizendo ainda que cabe a esta Câmara Municipal nomear uma Comissão de vereadores afim de averiguar e fazer com que o Senhor Prefeito Municipal tome ciência de tamanha



medida e vá ao local e reivindicque para o Município estas terras que por direito pertencem ao povo Cabofriense. Logo após falou da Convenção do M. D. B., realizada no domingo próximo passado, dizendo que apesar da chapa que fazia parte ser derrotada, o mesmo se achava alegre e satisfeito pelo clima de harmonia em que transcorreram os trabalhos da Convenção do M. D. B., parabenizando-se em seguida com o vereador Alair Francisco Corrêa, pela vitória obtida por sua chapa na referida Convenção, e disse que ficou caracterizado mais uma vez a supremacia do M. D. B., em Cabo Frio, comparando o número de Convencionais presentes à Convenção do M. D. B., e os Convencionais presentes à Convenção da Arena - Linalizon, agradecendo a atenção de todos e a tolerância da presidência em sua fala. Com a palavra o senhor vereador José Bonifácio Ferreira Novellino, que iniciando falou o seguinte: Dentro de 655 dias Cabo Frio se livrará da desastrosa, inoperante e incompetente Administração Antônio de Macêdo Castro. Abordando em seguida o assunto referente à realização da Convenção do M. D. B., de Cabo Frio, que demonstrou seu absoluto prestígio popular junto aos cabofrienses, porquanto nesta Convenção compareceram cerca de 632 convencionais, número jamais visto na história da vida política Cabofriense, e aproveitou para realçar e parabenizar-se com todos aqueles que se propuseram a prestigiar do M. D. B., e prestar sua homenagem particular a senhora Lilomera de Lillo, que apesar de sua idade avançada com

87 anos, simbolizou a comemoração do M. O. B., com sua participação na eleição do Quirterio, e desejo que a referida Senhora sirva de exemplo a todos os jovens que muitas das vezes se recusam a participar de nossa vida política, alegando motivos de interesses particulares, esquecendo que acima de tudo está o interesse de uma comunidade como a nossa. Prosseguindo, disse que na sessão próxima passada, abordou assunto referente à possível adulteração de Ficha Financeira na sub Prefeitura de Arraial do Cabo, e se assim procedeu foi afim de fazer justiça ao Senhor Veneslau da Cunha e os funcionários da sub prefeitura, e então nesta presente sessão para que não paire dúvidas sobre a honestidade e a posição decente de seu particular amigo Veneslau da Cunha, o mesmo gostaria de dizer a esta casa que o referido Senhor não teve qualquer participação em possível adulteração de Ficha Financeira na sub Prefeitura de Arraial do Cabo, porquanto o mesmo se dirigiu à sub Prefeitura, precisamente no Setor de Lançamento e constatou que a citada Ficha Financeira não sofreu nenhuma rasura, e que este boato surgiu por intermédio de pessoas do Gabinete do Prefeito Municipal para justificar a não construção do Hospital de Arraial do Cabo. Salou logo após, sobre a situação Educacional de nosso Município, principalmente no que se refere aos funcionários assalariados da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, que há um ano e seis meses não recebem aumento, e que ao tomar conhecimento de que a cada final

de aos inúmeros livros didáticos são desperdiçados em nosso Município, e que tomou a iniciativa de apresentar nesta Casa, um Anti-projeto autorizando o Senhor Prefeito Municipal a criar o Banco do Livro Didático em nossa cidade, vinculado à Biblioteca Municipal, para que ao término de cada período letivo este Banco do Livro percorra as mais diversas instituições públicas ou particulares e arrecade ou reciba como doação os livros didáticos que foram usados no ano findo, e aproveitou para solicitar do Senhor Prefeito Municipal para que não deixe cair no esquecimento esta proposição, para que não faça com o que fez com o Anti-projeto criando a Casa do Estudante Cabofriense em Niterói, para que não engavete este Anti-projeto simplesmente porque partiu a iniciativa de um vereador do Sr. D. B. Concluindo, teve severas críticas ao chefe do Setor de Educação da Prefeitura Professor Renato Azevedo, por não ter dado a devida atenção ao anti-projeto da criação da Casa do Estudante Cabofriense, mas espera que o mesmo possa redimir-se junto ao povo cabofriense fazendo chegar as mãos do Senhor Prefeito Municipal o projeto criando o Banco do Livro Didático em Cabo Frio. Com a palavra o Senhor vereador Wilmar Monteiro, que iniciando consultou à Mesa Executiva desta Casa, se a mesma autorizava a leitura por parte do Secretário, dos Mensagens do Senhor Prefeito Municipal enviadas a esta Câmara, e que por um lapso da Secretaria não foram lidas no expediente, o que opinou favorável a Mesa Executiva à leitura das mensa-



gus, proferida pelo Secretário. Após a leitura das Mensagens, o vereador ocupante da Tribuna Wilmar Monteiro, prossequindo parabenizou-se com os integrantes do M. D. B., de Cabo Frio pela realização de sua convenção e especialmente aos Arenistas que por livre e espontânea vontade compareceram à convenção da Arena, que por sinal foi realizada com chapa única, e sentiu-se satisfeito pelo clima tranquilo em que transcorreram os trabalhos das convenções Partidárias em Cabo Frio. Em seguida solicitou do Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo reveja a decisão de não renovar a licença para vendedores ambulantes, porque está causando sérios transtornos a essa classe, e que inclusive já foi levantando o problema junto a Chefe do Setor de Certames e Turismo da Prefeitura para seja solucionado o referido problema, convidando então ao vereador Adir Pereira Jéjimo e Osvaldo Rodrigues dos Santos para que juntos entrem em entendimentos com o Prefeito Municipal, no sentido de ser melhor apreciada a questão, para que não sejam prejudicadas aquelas pessoas que têm boa intenção em lidar com esta atividade. Finalizando, comunicou a esta Casa, que na Sessão próxima passada, o mesmo disse que entraria com Anti Projeto na Sessão de hoje, dando o nome de Beira Mar ao local conhecido carinhosamente como Capão da Paca, e se assim não o fez, foi porque o mesmo foi procurado pelo vereador Loreti Rodrigues Alves, e o mesmo lhe fez ver que aquela idéia era de sua autoria em lançar o nome de Be

ro Guarani, e que em atenção a sua pessoa não entrasse como Anti-projeto, e pelo respeito que tem por seus pares nesta casa se propôs a não entrar com o Anti-projeto denominado Bairro Beira Mar, e lembrou que acima desta proposição está o interesse em resolver os inúmeros problemas que afligem aqueles moradores que são bastante grande. Com a palavra o senhor vereador Adir Pereira Józimo, que de início lamentou a ausência de determinados vereadores que após usarem a tribuna desta casa, se retiraram do Plenário, demonstrando com isto total desinteresse pelo bem estar da coletividade cabofriense. A seguir parabenizou-se com o vereador Alair Francisco-Correa pela vitória obtida por sua chapa na Convenção do M. D. B., realizada no domingo próximo passado. Demonstrou logo após sua solidariedade para com a Administração Municipal, pela atenção que vem demonstrando para com o povo do Bairro São Cristóvão e apelou ao Senhor Prefeito, para que na medida do possível atenda as necessidades dos moradores do local denominado Capão da Paca, que atravessa sérios problemas em suas ruas principalmente, bem como de prosseguimento as inúmeras obras que estão sendo realizadas em todo o Município. Prossequindo, solicitou mais uma vez do Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que o mesmo prossiga na obra da construção da Praça do Bairro Sítio no Arraial do Cabo, uma vez que tal realização representará aqueles moradores e automaticamente ficará assegurada a simpatia daqueles moradores para com o prefeito Municipal,



Continuando, associou-se a iniciativa do Vereador Loureiro Rodrigues Alves em substituir o nome Bairro Capão da Poca por Bairro Guarani, por achar justo a atitude do referido vereador em prestar sua homenagem ao Poeta Brasileiro Carlos Gomes. Falou em seguida sobre o Ante-projeto que dera entrada nesta Casa, denominando do Bairro Severino Carvalho, o Bairro Saco Fera, neste Município, prestando com isto sua homenagem àquele que residiu toda sua vida com o povo do referido bairro, e que teve nesta Casa Legislativa seu filho Manoel José de Carvalho, já falecido, que muito fez em benefício e progresso de Cabo Frio. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em seu pronunciamento. Com a palavra o Senhor vereador Claudionor de Almeida Muniz, que iniciando lamentou a atitude do Senhor vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos que ao justificar talvez a devota de sua chapa na convenção do M. D. B., tenha criticado os trabalhos da Arena em sua convenção devido ao reduzido número de convenccionais que a mesma compareceram. Prossequindo, se referiu a uma Indicação que dera entrada nesta Casa, para que fosse enviado ofício ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que o mesmo remeta a esta Casa, Mensagem concedendo subvenção no valor de 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) em favor da Sociedade Musical de Novembro neste Município, com a finalidade de colaborar na construção de sua sede própria e por todos os serviços prestados ao Município e apelou a todos os seus pares para que recon

heçam o esforço dessa entidade em melhor servir a sua comunidade, e colaborem na aprovação da citada proposição. Teceu logo após comentários com relação a desapropriação de que foi vítima por parte da Cia. Telefônica Brasileira, dizendo o vereador que apesar dos inúmeros boatos à respeito do assunto, o mesmo se mantém firme em seu ramo de trabalho, e é com orgulho que diz que foi desapropriado mas em função disso, o único beneficiado foi Cabo Frio em seu progresso e desenvolvimento. Falou em seguida, que praticamente retirou sua candidatura a Prefeito de Cabo Frio, mas que em nada influirá essa sua decisão, porque continuará prestando sua colaboração ao progresso de Cabo Frio, como tem feito desde que aqui se instalou. Prosseguiu, teceu elogios a Administração Municipal, pelos diversos obras realizadas em todo o Município, como à construção e instalação de estabelecimentos de ensino em Armação do Búzios, Baía Formosa, no Bairro São Cristóvão e especialmente a recém inaugurada escola no local denominado Guarulhos, onde a Administração Municipal foi levar seu apreço aqueles moradores, demonstrado sua capacidade de comandar os destinos de Cabo Frio. Concluindo, teceu comentários com relação a não renovação da licença para vendedores ambulantes por parte do Prefeito Municipal, solicitando, de seus pares o mais empenho em estudar detalhadamente sobre o assunto, para que não ocorra injustiças para com aqueles que com boa intenção trabalham neste ramo. Com a palavra o Senhor vereador Antônio Correia de



Sauza, que iniciando teve longo comentário com relação a Convenção do M. D. B. realizada no domingo próximo passado, lamentando o veredicto que na chapa a que concorreu para o Diretório seu nome tenha sido colocado numa posição de remota possibilidade de uma reeleição no diretório, e por isso chegou a triste conclusão de um diretório é propriedade de grupo e não da classe que trabalham e se dedicam a uma agremiação partidária com todo ardor, mas ficou provado e constatado o bairrismo dos Cabofrienses para com o povo do 4º distrito porquanto seu nome foi relegado a segundo plano na chapa liderada por Joel Rocha e Ottonio dos Santos. Prossequindo, no mesmo assunto, disse o vereador que se candidatará a reeleição, mas sem compromisso com qualquer candidato à Prefeitura Municipal, porque certamente não virá nenhum candidato à Prefeitura representando o povo cabista nas próximas eleições, e disse ainda que diante do fato o povo do Arraial do Cabo há de unir e dar a sua demonstração de força nas eleições vindouras. Logo após, abordou assunto referente à Educação em nosso Município, e aproveitou para solicitar do Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que dê transporte grátis as Professoras Municipais principalmente àquelas que trabalham na zona Rural desse Município. Fazendo logo após novo apelo ao Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo determine a ida de Garis ao Bairro Sítio, localizado no Arraial do Cabo, para efetuar a limpeza nas ruas, porquanto este serviço é por demais deficiente, tanto no Bairro citado

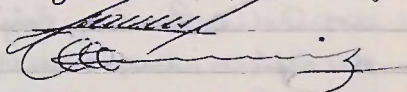


como no Distrito ao todo. Continuando, falou do aumento concedido pelo Governo Federal aos trabalhadores em geral, e lamentando que o Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio não tenha acatado esta decisão e procure estudar a situação aflitiva dos trabalhadores Municipais. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em seu pronunciamento. Lem a palavra o Senhor vereador Walter de Bessa Teixeira - que de início, disse que o motivo a vir a esta Casa nesta sessão, foi a Mensagem do Senhor Prefeito Municipal, no que tange a construção da Rodoviária de Cabo Frio, foi que a construção da Rodoviária em Cabo Frio tem servido de assunto do mais discutidos nesta Câmara, e realmente até hoje nada foi feito para a concretização deste fato, porque a Mensagem do Senhor Prefeito não foi apreciado dentro do tempo estipulado por lei, esta estará automaticamente aprovada por decurso de prazo, dizendo ainda que lamentava que não viesse anesado a Mensagem uma planta para que todos tomem conhecimento de como pretende realmente a Administração Municipal construir a Rodoviária, e disse mais, que exigirá da Firma Construtora que ganhar a concorrência para que exiba em Braca Pública uma maquete para que o povo tome o devido conhecimento do que vai ser feito. Prossequindo, teve criticas ao Assessor Administrativo da Prefeitura de Cabo Frio, porque vem tentando desmoralizar esta Casa Legislativa, através de um Programa na Rádio Cabo Frio, programa este pago pelo dinheiro dos copes Municipais para fins eletivos. Conti-

quando, prometeu que daria entrada na próxima sessão, com um documento endereçado a Secretaria de Educação do Estado, para que a mesma faça uma visita ao ginásio Estadual de Cabo Frio, porque segundo denúncias de seus alunos, os mesmos já não tem condições de servir-se das instalações sanitárias devido ao estado precário em que se encontram, bem como sejam visitados os colégios Municipais. Comentando em seguida que a distribuição gratuita de remédios anunciado pela Previdência Social não abrange a todos os trabalhadores e contribuintes de nosso País. Desseu e parabizou-se com o novo Presidente da Companhia Nacional de Alcalis, senhor Adilson Guilherme Lavares, pela atitude tomada quando o mesmo se prontificou a dialogar com todos os trabalhadores da referida Companhia e conhecer seus problemas. Abordando em seguida, assunto referente à convenção do M. D. B., da qual a chapa que fazia parte foi derrotada pela chapa do vereador Alair Francisco Corrêa dizendo que juntamente com o vereador Antônio Corrêa de Souza foram enganados, ludibriados e aliçados do Quirívio Municipal, por trama daqueles que se diziam proprietários do Quirívio do M. D. B., mas que se enganaram aqueles que pensam ser ele um derrotado, porque continuará a prestar seus serviços ao partido, e aproveitou para desferir aos novos membros do partido, para que os mesmos saibam elevar o conceito e o nome do Movimento Democrático Brasileiro. Encerrando agradeceu a atenção de todos e a tolerância



da Presidente digo Presidência em seu pronun-  
ciamento. Não havendo mais oradores inscritos,  
e constatada a falta de número para deliberar  
no ordem do dia, o Senhor Presidente encerrou  
a presente sessão, marcando outra para o dia  
24 de julho do corrente, e para constar man-  
dou que se lavasse a presente ata, que depois  
de lida e submetida à apreciação do plenário,  
aprovada, assinada será na forma regimental  
para que se produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião da Câmara  
Municipal de Cabo Frio, Realiz-  
zada no dia 24 de julho de  
1.975, às quinze horas.

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de mil  
novecentos e setenta e cinco, às quinze horas,  
reuniu-se à Câmara Municipal de Cabo Frio,  
sob a presidência do Senhor vereador Aroldo Fran-  
cisco, e os seguintes vereadores que assim respon-  
deram a chamada: Osvaldo Rodrigues dos Santos,  
José Bonifácio Ferreira Novellino, Geraldo de Vas-  
concellos Luvares, Lorete Rodrigues Alves, Wilmar  
Monteiro, Aroldo Francisco, Walter de Bessa Leizi-  
ra, Adir Pereira Fojzino, Antônio Corrêa de Souza  
e Alair Francisco Corrêa. Havendo número regi-  
mental o Senhor Presidente em nome de Deus, con-  
siderou aberto os trabalhos. Passou-se a seguir a  
leitura da Ata da sessão do dia 15 de julho do cor-  
rente ano que depois de lida e submetida à a-  
preciação do Plenário, foi aprovada com os votos